UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**FONOAUDIOLOGIA (450/I)**
Disciplina	**2812/I - MOTRICIDADE OROFACIAL I**
Turma	**FOI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Anatomofisiologia e desenvolvimento do sistema estomatognático e fonoarticulatório. Sistema sensorial e sua associação com o processo alimentar. Motricidade orofacial na pesquisa e na extensão.

I. Objetivos

•Apresentar a motricidade orofacial: conceito, espaços de atuação e equipe interdisciplinar;
•Estudar as estruturas orofaciais e as funções do sistema estomatognático;
•Introduzir os músculos de cabeça e pescoço com enfoque fonoaudiológico;
•Conhecer os conceitos básicos da área: tonicidade, mobilidade e funcionalidade das estruturas e funções do sistema estomatognático;
•Propiciar conhecimentos sobre a relação da amamentação com o desenvolvimento do sistema estomatognático;
•Introduzir conhecimentos sobre a fisiologia da gustação, olfação e tato e suas inter-relações com o trabalho em motricidade orofacial;
•Proporcionar conhecimentos sobre a alimentação na primeira infância: da amamentação à introdução alimentar.
•Proporcionar conhecimentos sobre a pesquisa e a extensão na motricidade orofacial.

II. Programa

•O trabalho fonoaudiológico em motricidade orofacial;
•Possibilidades de atuação em diferentes espaços;
•Atuação interdisciplinar entre fonoaudiologia e as demais áreas da saúde;
•Estruturas orofaciais: lábios, língua, bochechas, dentes, palato duro, palato mole, mandíbula e articulação temporomandibular;
•Funções do sistema estomatognático: respiração, sucção, mastigação, deglutição e articulação da fala;
•Anatomofisiologia dos músculos da cabeça e pescoço;
•Conceitos básicos da área: tonicidade, mobilidade e funcionalidade das estruturas e funções do sistema estomatognático;
•Fisiologia da gustação, olfação e tato e suas inter-relações com o trabalho em motricidade orofacial;
•Alimentação na primeira infância: da amamentação à introdução alimentar;

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas ministradas com a utilização de recursos didáticos como Datashow e quadro de giz. Essa metodologia será trabalhada de forma a expor o conteúdo da disciplina e abrir espaço para discussão, perguntas e reflexões tanto dos alunos quanto do professor. Nessas aulas o professor pode utilizar slides com figuras, vídeos e fotografias.
Estudo de material da literatura (capítulos de livro, artigos científicos, mídia digital). Essa metodologia será desenvolvida em sala de aula, laboratórios de informática e biblioteca, oferecendo ao aluno a oportunidade de buscar materiais de diferentes tipos em espaços distintos, a fim de aproximar os discentes da pesquisa científica.
De acordo com a necessidade, serão realizados seminários com temas específicos, visando a explanação e o debate de assuntos importantes à Fonoaudiologia e a área da Motricidade Orofacial. Estes seminários serão realizados mediante a indicação de temas e literatura específica para a composição da apresentação e discussão.

IV. Formas de Avaliação

•A avaliação ocorrerá de forma contínua, a partir da participação dos acadêmicos e da assiduidade nas aulas. Serão realizadas provas escritas (algumas delas englobando questões de concursos), bem como trabalhos individuais e em grupo, em que serão consideradas a compreensão do aluno sobre o conteúdo abordado, a originalidade e a pontualidade na entrega.
•Nas apresentações de seminários, a avaliação inclui: clareza e coerência na apresentação, domínio do conteúdo e participação do grupo na exposição, assim como os recursos utilizados para a apresentação.
•As avaliações escritas serão pré-agendadas, divulgadas com antecedência pelo professor e o conteúdo será previamente combinado em acordo de professor e alunos. As avaliações serão individuais ou em duplas, sem ou com consulta de materiais de aulas, a depender da opção do professor. Para responder as questões solicitadas nas avaliações, o aluno pode utilizar de suas próprias palavras ou citar referências usadas em aula desde que mostre o claro entendimento do conteúdo e a compreensão do que está sendo solicitado.
•A nota semestral será resultado da somatória simples de todas as atividades realizadas durante o período. O valor de cada atividade será informado pelo professor anteriormente à realização das mesmas.
•O aluno será considerado aprovado quando obter nota igual ou superior a 7,0 e frequência mínima de 75
.
Recuperação:
Conforme a resolução N1- COU/Unicentro de 10/03/2022, como oferta de oportunidade de recuperação de rendimento durante o semestre, o professor oportunizará ao aluno uma nova avaliação, podendo esta ser a entrega de um trabalho ou uma avaliação escrita. A recuperação acontecerá em data pré-estabelecida pela docente, preferencialmente, para o aluno que não tiver o aproveitamento esperado no decorrer da disciplina. Serão registradas todas as oportunidades e modalidades de recuperação em ata, assinada pela docente e pelo aluno. Caso o

aluno opte por não realizar a recuperação também deverá assinar a ata no espaço determinado para isto. A ata ficará sob responsabilidade do professor. O peso estabelecido para a recuperação será o mesmo da avaliação realizada anteriormente e, será realizada a média das duas como nota final.

V. Bibliografia

Básica

CANONGIA, M.B. Manual de terapia da palavra. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.
CUNHA, V.L.O. Prevenindo problemas na fala pelo uso adequado das funções orais. São Paulo: Pró-Fono, 2001.
DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia Humana Básica. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2004.
DOUGLAS, C. R. Tratado de fisiologia aplicada a fonoaudiologia. São Paulo: Robe Editorial, 2002.
FERNANDES, F.D.M.; MENDES, B.C.A.; NAVAS, A.L.P.G.P. (ORG) Tratado de Fonoaudiologia. 2ed. São Paulo: Roca, 2010.
FERRAZ, M.C.A. Manual prático de motricidade oral. Avaliação e tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
FILHO, W.J.; GORZONI, M.L. Geriatria e gerontologia. O que todos devem saber. São Paulo: Roca, 2008.
FRICTON, J.R.; DUBNER, R. Dor orofacial e desordens temporomandibulares. São Paulo: Santos, 2003.
GENARO, K.F.; BARRENTIN-FELIX, G.; REHDER, M.I.B.C.; MARCHESAN, I.Q. Avaliação miofuncional orofacial – protocolo MBGR. Revista CEFAC, São Paulo, v.11, n.2, 2009.
GONZÁLEZ, N.Z.T.; LOPES, L.D. Fonoaudiologia e ortopedia maxilar na reabilitação orofacial. Tratamento precoce e preventivo.Terapia miofuncional. São Paulo: Santos, 2000.
HERNANDEZ, A.M. Conhecimentos essenciais para atender bem o neonato. São José dos Campos: Pulso, 2003.
HITOS, S.F.; PERIOTTO, M.C. Amamentação. Atuação fonoaudiológica. Uma abordagem prática e atual. Rio de Janeiro: Revinter,2009.
MARCHESAN, I. Q. E ZORZI, J.L. Tópicos em Fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 2002/2003.
MARCHESAN, I. Q.; BOLAFFI, C.; GOMES, I.C.D.; ZORZI, J.L. Tópicos em Fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 1997/1998.
MARCHESAN, I.Q. (org.). Fundamentos em Fonoaudiologia: Aspectos clínicos da Motricidade Oral. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2005.
MEDEIROS, A.M.C.; MEDEIROS, M. Motricidade orofacial. Inter-relação entre fonoaudiologia e odontologia. São Paulo: Lovise, 2006.
MORALES, R.C. Terapia de regulação orofacial. São Paulo: Memnon, 2002.
NETTO, C.R.S. Deglutição. Na criança, no adulto e no idoso. Fundamentos para odontologia e fonoaudiologia. São Paulo: Lovise,2003.
PALMER, J.M. Anatomia para fonoaudiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
PETRELLI, E. Ortodontia para fonoaudiologia. São Paulo: Lovise, 1994.
TOLEDO, P.N. Conhecimentos essenciais para atender bem os pacientes queimados. São Paulo: Pulso, 2003.
VIEIRA, R.M.; VIEIRA, M.M.; AVILA,C.R.B.; PEREIRA,L.D. Fonoaudiologia e Saúde Publica. São Paulo: Pró Fono, 2008.
WATSON, A.C.H.; SELL, D.A.; GRUNWELL, P. Tratamento de fissura labial e fenda palatina. São Paulo: Santos, 2005.
ZEMLIN, W.R. Princípios de Anatomia e Fisiologia em Fonoaudiologia. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

Complementar

ALMEIDA, A.M. Fonoaudiologia e Estética Facial. São Paulo: Revinter, 2007.
BIANCHINI, E.M.G. Articulação Temporomandibular: implicações, limitações e possibilidades fonoaudiológicas. São Paulo: Pró-Fono,2010.
BIGENZAHN, W. Disfunções orofaciais na infância. São Paulo: Santos, 2008.
BITAR, M. L. Tentando compreender os hábitos orais. In: COMITÊ DE MOTRICIDADE OROFACIAL – SBFA. Motricidade orofacial:como atuam os especialistas. São José dos Campos: Pulso, 2004.
BRAGA, A.A.G. et al. Interfaces da medicina, odontologia e fonoaudiologia no complexo cérvico-cranio-facial. São Paulo: Pró-Fono, 2009.
CATTONI, D. M. Alterações da Mastigação e Deglutição. In: FERREIRA, P. L. LIMONGI, O. C. S.; LOPES, B. M. D. Tratado de Fonoaudiologia. Roca: São Paulo, 2004.
CATTONI, D.M. O uso do paquímetro na Motricidade Oro-Facial. São Paulo: Pró-Fono, 2006.
CAVALCANTE, F.T.; MOURA, C.; PERAZZO, P.A.T.; CAVALCANTE, F.T.; CAVALCANTE, M.T. Prevalência de dificuldade na mastigação e fatores associados em adultos. Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.24, n.3, p.1101-1110, 2019.
COMITÊ DE MOTRICIDADE OROFACIAL – SBFA. Motricidade orofacial: como atuam os especialistas. São José dos Campos: Pulso, 2004.
COLOMBINI, N.; MACEDO, M. Do respirador bucal à apneia obstrutiva do sono. Ícone. São Paulo: 2010.
CUNHA, A.C.P.P.; SANTOS-COLUCHI, G.G.; SOUZA, L.B.R. Ortodontia e fonoaudiologia na prática clínica. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.
FERRAZ, M.C.A. Manual Prático em Motricidade Orofacial. Ed. Revinter: Rio de Janeiro: 2012.
FERREIRA CLP, SILVA, MAMR, FELICIO CM. Sinais e sintomas de desordem temporomandibular em mulheres e homens. CoDAS.

2016; 28(1):17-21.
FOUQUET, P.R.L.F. Paralisia Facial: avaliação, tratamento e reabilitação. São Paulo: Lovise, 2006.
GOMES, C F. Aleitamento materno. São Paulo: Pró-Fono, 2003.
GUIMARÃES, K.C.C. Apneia e ronco. Tratamento miofuncional orofacial. São José dos Campos: Pulso, 2009.
GUYTON, A.C. & HALL, J. Tratado de fisiologia médica. 10ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
HERNANDES NCJ, RIBEIRO LL, GOMES CF, SILVA AP, DIAS VF. Atuação fonoaudiológica em disfunção temporomandibular em dois casos: análise comparativa dos efeitos da terapia tradicional e o uso da bandagem terapêutica associada. Distúrb Comum. 2017 jun; São Paulo, 29(2): 251-61.
MARCHESAN, I. Q. Alterações de fala de origem musculoesquelética. In.: FERREIRA,L. P.; BEFI-LOPES, D. M.; LIMONGI, S. C. O.Tratado de fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004.
JUNQUEIRA,P. et al .O papel do fonoaudiólogo no diagnóstico e tratamento multiprofissional da criança com dificuldade alimentar: uma nova visão.Rev. Cefac, 2015.mai-jun;17(3):1004-1011.
LIMA, M.S.; SASSI,F.C.; MEDEIROS, G.C.; RITTO, A.P.; ANDRADE, C.R.F. Evolução funcional da deglutição em pacientes com Covid-19 internados em UTI. CoDAS 32 (4),2020.
MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; BERRETIN-FELIX, G. Terapia Fonoaudiológica em Motricidade Orofacial. São José dos Campos: Pulso, 2012.
MELCHIOR MO, MACHADO BCZ, MAGRI LV, MAZZETTO MO. Efeito do tratamento fonoaudiológico após a laserterapia de baixa intensidade em pacientes com DTM: estudo descritivo. CoDAS. 2016; 28(6):818-22.
MIRANDA,V.S.G.;FLACH,K. Aspectos emocionais na aversão alimentar em pacientes pediátricos: interface entre a psicologia e a fonoaudiologia.Psicol:estud,v.24,e45247, 2019.
PEREIRA, M.M.; BIANCHINI, E.M.G.; SILVA, F.F.; PALLADINO,R.R.R. Instrumentos de avaliação fonoaudiológica da paralisia facial periférica: revisão integrativa de literatura.Rev. CEFAC 23 (1), 2021.
PERRICONE, N. O fim das rugas: um método natural e definitivo para evitar o envelhecimento da pele. Rio de Janeiro: Campus,2001.
SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana – Cabeça, Pescoço e Extremidade Superior. 22ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2006.
TASCA, S.M.T. Programa de aprimoramento muscular em fonoaudiologia estética facial – PAMEF. São Paulo: Pró Fono, 2004.
TOLEDO, P.N. Fonoaudiologia estética: a motricidade orofacial aplicada na estética da face. São Paulo: Lovise, 2006.
TORTORA, G. J. & GRABOWSKI. Corpo Humano – Fundamentos de Anatomia e Fisiologia. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
ULSON, S.M.A. Estética facial: possibilidades da intervenção fonoaudiológica no diagnóstico e tratamento das rugas de expressão.In: Marchesan I; Zorzi J. Tópicos em Fonoaudiologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEFONO/I
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	04/24
Data:	10/04/2024